2.1. Education governance, autonomy and accountability

SP - (18857) - FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ANÁLISE DA EVASÃO EM CURSOS DE PEDAGOGIA NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO/BRASIL

Ana Paula Faustino-Ferber (Brazil)[1]; Angela Maria Martins (Brazil)[2]

1 - Universidade Cidade de São Paulo - UNICID e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP; 2 - Universidade Cidade de São Paulo - UNICID e Fundação Carlos Chagas - FCC

Short Abstract

I INTRODUÇÃO

O objetivo do estudo é discutir os índices de evasão do curso de pedagogia, nas modalidades presencial e a distância, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), instituição de educação técnica e de nível superior, pública e gratuita, mantida pelo governo federal, a partir da análise dos dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) de 2017 até 2019.

II QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Para responder as questões de investigação, realizou-se o levantamento de publicações relevantes que discutem a evasão e permanência em instituições de educação superior nas modalidades presencial e a distância (EaD), considerando sobretudo os estudos de Alvarez e Matos (2020), Kowalski et al. (2020), Maciel et al. (2019), Vitelli e Fritsch (2016), Santos Junior et al. (2014), Cunha e Morosini (2013), Laham e Lemes (2016), Silva Filho et al. (2007), Lobo (2012), e Tinto (2012, 1975).

III METODOLOGIA

A pesquisa partiu de uma investigação qualitativa, que analisou o escopo legal e normativo dos cursos de formação de professores no Brasil e do IFSP, em interlocução com o campo teórico que aborda a formação dos professores.

Diferentes perspectivas de abordagem conceitual sobre a evasão foram discutidas. Os dados quantitativos, referentes à evasão nos cursos de pedagogia, foram obtidos por meio do INEP (Brasil, 2020) e PNP (Brasil, 2021).

A análise documental foi utilizada para o levantamento de estudos que tratam sobre evasão, legislação, regulamentos e normas dos cursos de formações de professores.

Os autores que subsidiaram a coleta e análise dos resultados foram Menga e Lüdke (1986), Gatti (2004) e Sá-Silva et al. (2009)

IV RESULTADOS

No IFSP houve um expressivo aumento no número de ingressantes e matriculados em 2018, no curso de Pedagogia, por meio da oferta do curso na modalidade EaD pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Quadro 1 – Cursos de pedagogia - IFSP de 2017 a 2019

Ano base	Inscritos	Ingressantes Presencial	Ingressantes EaD	Matriculados	Vagas
2017	2.436	137	-	137	137
2018	11.633	208	413	738	638
2019	1.973	224	0	912	209

Fonte: Elaborado pelas autoras com base em dados da PNP. BRASIL (2018, 2019, 2020)

Entre 2017 e 2019, a taxa geral de evasão anual diminuiu 4,7 pontos percentuais. Quando observado, separadamente, a modalidade presencial e a distância, verificamos que a evasão nos cursos EaD foi maior em 2019, no segundo ano do curso, passando de 1% para 7,6%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo verificou as legislações relacionadas ao curso de pedagogia no IFSP e buscou um levantamento de pesquisas e dados estatísticos que tratam da evasão nos cursos de pedagogia nas modalidades presencial e a distância.

Nos cursos de pedagogia do IFSP, de 2017 a 2019, a taxa geral de evasão anual diminuiu 1/3 (um terço) de 2017 para 2018, o que corrobora a afirmação de Silva Filho et al. (2007, p. 643). Sugerimos como pesquisas futuras, estudos que qualifiquem dados estatísticos para identificar as reais razões do abandono nos cursos de pedagogia (presencial e distância).

References

ALVAREZ, K. R., & MATOS, R. P. (2020). Permanência e êxito escolar nos institutos federais., 3, 106-115. https://publicacoes.ifba.edu.br/index.php/ensinoemfoco/article/view/681

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2020). Sinopses Estatísticas da Educação Superior 2009; 2010; 2011; 2012; 2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018 e 2019. http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 do Ministério da Educação (1996). Diário Oficial da União. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) (2014). Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal. http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/publicacoes-gerais

BRASIL. Ministério da Educação (MEC) (2021). Plataforma Nilo Peçanha - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC 2018; 2019; 2020. http://plataformanilopecanha.mec.gov.br

CUNHA, E. R., & MOROSINI, M. C. (2013). Evasão na educação superior: uma temática em discussão. Revista Cocar, 7, 82-89. https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8775/2/Evasao_na_educacao_superior_uma_tematica_em_discussao.pdf

GATTI, B. A. (2004). Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, 30. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ep/v30n1/a02v30n1.pdf

KOWALSKI, A. R., MATTAR, J., BARBOSA, L. C., & BRANCO, L. S. A. (2020). Evasão no Ensino Superior a Distância: Revisão da Literatura em Língua Portuguesa., 10. https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/983

LAHAM, S. A. D., & LEMES, S. d. S. (2016). Um Estudo sobre as possíveis causas de evasão em curso de Licenciatura em Pedagogia a distância., 20, 405-431. https://doi.org/http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v20.n3.9753

LOBO, M. B. C. M. (2012). Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. Evasão no ensino superior brasileiro - ABMES - Cadernos, 25, 9-58. https://abmes.org.br/arquivos/publicacoes/Cadernos25.pdf

LÜDKE, M., & ANDRÉ, M. E. D. A. (1986). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. EPU.

MACIEL, C. E., CUNHA JÚNIOR, M., & LIMA, T. da S. (2019). A produção científica sobre permanência e evasão na educação superior no Brasil. Educ. Pesqui., 45. https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634201945198669

SANTOS JUNIOR, J. d. S., REAL, G. C. M., & OLIVEIRA, R. L. P. (2014). Aprimoramento da gestão acadêmica: intervenções e alternativas para controle da evasão estudantil. XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária. https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/131993

SÁ-SILVA, J. R., ALMEIDA, C. D., & GUINDANI, J. F. (2009). Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, 1. https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/0

SILVA FILHO, R. L. L., MOTEJUNAS, P. R., HIPOLITO, O., & LOBO, M. B. C. M. (2007). A evasão no ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa, 37. https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007

TINTO, V. (1975). Dropout from higher education: a theoretical synthesis of recent research. http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.874.5361

TINTO, V. (2012). Leaving College: Rethinking the Causes and Cures of Student Attrition. e-book (2nd ed.). University of Chicago Press

VITELLI, R. F., & FRITSCH, R. (2016). Evasão Escolar na Educação superior: de que indicador estamos falando? Estudos Em Avaliação Educacional, 27, 908-937. https://doi.org/10.18222/eae.v27i66.4009